



<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/>	PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	POSTAL EM / /
DATA:	RUBRICA:

JORNAL DO

CRCMG

*Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVIII • nº 170 • Nov/Dez 2014*

IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA



“CONTABILIDADE PÚBLICA, GESTÃO E CIDADANIA”



4 **Desenvolvimento Profissional**
Confira os resultados de 2014

7 **Fiscalização**
Parecer CT/CFC nº 29/2004

Conselho Diretor 2014/2015

Presidente

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Rogério Marques Noé

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Registro

Mário César de Magalhães Mateus

Vice-Presidente de Controle Interno

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Jairo Marques Lopes Bahia

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Andreza Célia Moreira

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Carlos Alberto de Carvalho Junior

Célio Nério Pavione

Celso Guimarães da Costa

Geraldo César Frutuoso Guimarães

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jairo Marques Lopes Bahia

José Athié Campos Cruz

José Francisco Alves

José Maria do Carmo

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Manoel Rodrigues Neto

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Marcos de Sá Goulart

Mário César de Magalhães Mateus

Mário Lúcio Gonçalves de Moura

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Patrícia Vasconcelos de Jesus

Paulo César Santana

Rogério de Souza Girardelli

Rogério Marques Noé

Romeci Rodrigues dos Santos

Rosa Maria Abreu Barros

Sérgio Dias Bebian

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vander Luiz Fonseca

Vidigal Fernandes Martins

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Adelson Batista Magalhães Filho

Alfredo Calixto Batista Netto

Azenite Almeida Reis

Berenice Pereira Sucupira

César Augusto de Barros

Cleber Teixeira

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Deusdedit José de Campos

Diógenes de Sousa Ferreira

Edmarcos Braga dos Santos

Edna Mendes Espanhol Costa

Eduardo Heleno Valadares Abreu

Edvar Dias Campos

Irene Corrêa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

Leonardo Luiz dos Santos

Luiz Gilberto de Paula

Marcos Antônio Rocha

Marcos José Faria

Maria das Dores Pereira

Maria Heloisa de Mendonça Nunes

Maria Inês Lara Silva

Marta Maria Guerson Ferreira

Orias Batista Freitas

Otarício José Dutra

Regina Gomes dos Santos

Regina Lopes de Assis

Renata Wanderley Pereira

Ronaldo Maciel Dutra

Sandro Angelo de Andrade

Sebastião Cruvinel Fonseca

Walter Coelho de Moraes

Wander Moreira Vilela de Barros Prata

Editorial

Balanço final

Chegamos ao final do ano e sabemos o quanto essa data é significativa. É o momento de encerrarmos um ciclo e iniciarmos outro, com a ânsia de fazer ainda mais e melhor. Mas, para tanto, precisamos, primeiro, contabilizar as conquistas e fazer um balanço do ano que passou, verificando em que sentido a realidade correspondeu ao nosso planejamento inicial.

No início de 2014, quando se iniciou a atual gestão do CRCMG, nosso compromisso foi de ultrapassar as prerrogativas do Conselho como um órgão de fiscalização, intensificando cada vez mais as ações e projetos voltados para o aprimoramento do profissional da Contabilidade. Na página 4 deste jornal, apresentamos os resultados da área de desenvolvimento profissional, que mostram o quanto estamos no caminho certo, uma vez que mais de 15.600 pessoas tiveram a oportunidade de participar dos eventos realizados pelo CRCMG.

Outra área que mereceu destaque foi a de relacionamento institucional. Nesta edição do Jornal, consta matéria sobre a parceria firmada recentemente entre o CRCMG e a secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Profissional. Além dessa, outras importantes parcerias foram firmadas neste ano, como as que temos junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado da Fazenda e o Ministério Público Estadual. Esse cenário reforça a credibilidade do CRCMG, permitindo-nos atuar cada vez mais em favor da valorização profissional.

A grandeza do Conselho de Minas Gerais pode ser visualizada, ainda, quando comparamos a quantidade de profissionais registrados neste e nos demais estados do Brasil. O CRCMG é, atualmente, o segundo maior conselho de contabilidade, tanto em registros de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas. Por isso, o trabalho da Gerência de Fiscalização tem sido grande. Até outubro, já foram realizadas 8.010 diligências, presenciais ou por meio do e-fiscalização, enquanto a meta prevista para o período era de 5.234. Juntamente com esse trabalho, o setor de fiscalização do Conselho tem buscado orientar os profissionais, de maneira a evitar que eles incorram em falhas. Nesta edição do jornal, por exemplo, há orientações importantes sobre os casos de abandono, pelo cliente, de documentação nas organizações contábeis.

Todos esses projetos ligados às atividades fins do Conselho só podem ser realizados graças a um forte controle e apoio operacional. Nesse sentido, em 2014, o CRCMG foi recertificado na Norma ISO 9001:2008, o que demonstra que seus processos estão bem descritos e implementados. Em 2015, iniciaremos a obra de ampliação da sede do CRCMG, que muito beneficiará os profissionais contábeis, contando com várias salas de treinamentos e amplo auditório. Neste ano, foram realizados os diversos projetos que uma obra desse porte exige, tudo em estrita conformidade com os editais de licitação e com a Lei 8.666/1993, conforme atestado pelo controle interno do Conselho.

Nossos planos para 2015 são ainda mais arrojados, a começar pela 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que será realizada em junho, em Uberlândia. Esse e os demais projetos do Conselho para o próximo ano já constam do Plano de Trabalho e do Orçamento de 2015, planejamento importante para que os objetivos do Conselho, assim como da atual diretoria, sejam atingidos.

Por fim, desejamos aos profissionais da Contabilidade um bom encerramento de ano. Na contabilidade, o final do ano corresponde também ao final do exercício e, portanto, ao momento de se fazer o balanço final. Os profissionais devem ficar atentos para que esse trabalho transcorra da melhor maneira possível, evidenciando que o planejamento de 2014 foi bem-sucedido, o que favorecerá um 2015 também positivo. E é isso que desejamos a todos!

Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida

Presidente do CRCMG

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa
MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468JP

Publicidade: Gleice Vargas

Estagiária: Thalita Rodrigues

Projeto Gráfico, Diagramação e

Edição Gráfica: Giria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite e Igor dos Reis

Alcântara

Fotos: Arquivo CRCMG, Déborah Arduini,

Fernanda de Oliveira, Thalita Rodrigues, Nathália

Simões e Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Site: www.crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Contribuinte pode direcionar parte do IR ao Fundo Estadual do Idoso

Uma das maiores conquistas sociais de um povo é o envelhecimento da população com melhores condições de vida. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tinha 21 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos em 2012, e a tendência é de que a população idosa no país aumente muito nos próximos anos. Com isso, novas necessidades surgem à pessoa idosa, como autonomia, mobilidade, acesso às informações, serviços, segurança e saúde preventiva. A fim de atender a essas novas expectativas, foram estruturados, nos últimos trinta anos, instrumentos legais que garantem proteção social e ampliam os direitos das pessoas idosas.

A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que o país seja o sexto em número de idosos em 2025, quando deve chegar a 32 milhões o número de pessoas com 60 anos ou mais. Os idosos de Minas Gerais representam aproximadamente 12% desse cenário. Segundo o Secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Eduardo Bernis, pensando nesse crescimento, o governo de Minas Gerais instituiu, em junho de 2014, o Fundo Estadual do Idoso, criado pela Lei n.º 21.144. Trata-se de um fundo de natureza especial. Por essa natureza, os recursos que o constituem se transformam em recursos públicos, devendo ser geridos e administrados conforme os princípios constitucionais que regem os orçamentos públicos: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. “O objetivo desse fundo é assegurar a captação de recursos para financiar políticas públicas de apoio à população com mais de 60 anos”, explica Eduardo.

Os investimentos recebidos pelo fundo são aplicados em programas vinculados às linhas de ação da Política de Atendimento ao Idoso e às garantias dos direitos previstos no Estatuto do Idoso. Órgãos e entidades da administração pública estadual e os municípios mineiros poderão receber os recursos do fundo para aplicar em programas que atendam às ações voltadas para os idosos e, conforme a nova legislação, doações de pessoas físicas e jurídicas poderão ser deduzidas do Imposto de Renda.

A gestão do fundo é feita pela Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, em parceria com o Conselho Estadual do Idoso (CEI). As Secretarias de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog) e da Fazenda (SEF) também integram o grupo coordenador do novo fundo.

COMO DOAR

A doação pode ser feita em qualquer mês do ano, mas somente poderá ser deduzida do Imposto de Renda devido referente

ao ano calendário em que a doação ocorrer, por ocasião da Declaração de Ajuste Anual, realizada no ano seguinte. Por isso, como a doação é efetuada antes de o doador ter apurado definitivamente o valor de seu Imposto de Renda devido, é importante uma análise detalhada para que a estimativa seja a mais próxima possível do valor que poderá ser deduzido.

Para as pessoas físicas, a dedução é limitada a 6% do Imposto de Renda devido. Já para as pessoas jurídicas, é de 1% em cada período de apuração, conforme estabelecido no Decreto n.º 794, de 1993. Somente as pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real podem usufruir desse incentivo fiscal. A esse limite, devem-se somar as deduções relativas às doações feitas aos Fundos da Criança e do Adolescente, conforme previsto na Lei n.º 12.213, de 20/01/2010, além de outras contribuições realizadas para atividades ligadas à cultura, esporte, etc.

Para Eduardo, é importante que todos tenham a sensibilidade de contribuir com o fundo, já que, num futuro próximo, todos farão parte dessa parcela da população. “Como está determinado na Constituição Federal, não apenas o Estado, mas também a família e a sociedade têm o dever de amparar as pessoas idosas. Por isso, é necessário que façamos um esforço coletivo para divulgarmos esse fundo e as formas de contribuição. Com isso, poderemos somar esforços e proporcionar a essa parcela mais vulnerável da sociedade uma condição de vida mais digna, da qual qualquer cidadão brasileiro é merecedor”, fala.

Para ele, os profissionais da Contabilidade têm papel fundamental no processo de esclarecimento e divulgação do fundo nesse momento que antecede aos trabalhos de formulação da declaração do Imposto de Renda. “O profissional contábil possui uma merecida confiança junto a empresários e pessoas físicas. Com isso, ele se torna um dos principais divulgadores aos seus clientes das informações corretas e necessárias sobre o fundo”, finaliza.

Quem é: Eduardo Bernis.

Formação: Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Sua opinião é importante porque: é empresário e ocupa o cargo de Secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social.



Um ano repleto de realizações!

2014 foi um ano de grandes realizações quanto às ações de Desenvolvimento Profissional. Foram realizados 144 cursos presenciais, o que representou um aumento de 44% em relação a 2013. Quase todas as solicitações de palestras foram atendidas, com a realização de 84 palestras, um aumento de 5% em relação ao ano passado.

As visitas técnicas de alunos de Contabilidade à sede do CRCMG também foram destaque, com um aumento de 26% em relação a 2013. Já a presença de representantes do CRCMG às colações de grau também teve um aumento de 31% em relação a 2013.

Outro ponto de destaque foi o retorno do projeto “Café com Contabilista”, na sede do CRCMG. Foram realizadas 12 edições do Café, com média de 110 profissionais presentes por edição.

Ao todo, somente nos cursos, palestras, visitas técnicas e edições do “Café com Contabilista”, estiveram presentes mais de 15.600 participantes, entre profissionais da Contabilidade e acadêmicos.

OUTRAS AÇÕES

Também merecem destaque o Seminário de Prestações de Contas dos Partidos Políticos, realizado em parceria com a OAB, que contou com a presença de 182 profissionais; o IX Fórum da Mulher Contabilista Mineira; o Seminário Bate-Bola Contábil, realizado em parceria com o CFC; o Café com Auditores, em parceria com a CVM; o I Fórum de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis; o apoio à Jornada Técnica do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e a Semana da Contabilidade, que proporcionou momentos de congraçamento e diversão, tendo como ponto principal o encerramento com o show da banda Blitz, do qual participaram mais de 4.000 pessoas.

Um importante diferencial nas ações realizadas em 2014 foi o número de eventos pontuados para o programa de Educação Continuada dos auditores. Foram 16 cursos e 7 palestras, totalizando 150 pontos.

INTERIOR

As ações de Desenvolvimento Profissional do CRCMG no interior do estado foram significativas, representando 64% do total de cursos realizados e 78% do total de palestras ministradas. Além disso, os Seminários de Integração Regional, realizados nas cidades de Ipatinga, Montes Claros, Uberaba, Juiz de Fora e Poços de Caldas, totalizaram a participação de mais de 1.700 profissionais e estudantes de contabilidade. Houve, ainda, o apoio ao XIII Encontro Técnico de Contadores Públicos do Sul de Minas, realizado em Três Corações.

Em 2015, o CRCMG, pela primeira vez, fará no interior o evento de maior destaque: a 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que será realizada de 17 a 19 de junho, em Uberlândia.

2015

Em 2015, o CRCMG terá uma agenda intensa, com um número ainda maior de eventos. Além da 10ª Convenção e dos eventos programados para setembro durante a Semana da Contabilidade, ocorrerão o IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, de 25 a 27 de março, e o X Encontro Nacional de Professores e Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis, dias 8 e 9 de outubro.



Publicado resultado do Exame de Suficiência

O CFC publicou, no dia 31 de outubro, o resultado da segunda edição de 2014 do Exame de Suficiência, realizado no dia 14 de setembro. Nessa edição, para a prova de bacharel em Ciências Contábeis, houve 37.066 inscrições. Desse total, 32.568 realizaram a prova e o índice de aprovação foi de 41,73%, o que corresponde a 13.591 bacharéis.

Já os técnicos em contabilidade obtiveram 23,65% de aprovação, o que corresponde a 1.728 técnicos aprovados. O número de inscritos foi de 9.878 e o número de candidatos que realizaram a prova foi 8.510.

Em Minas Gerais, foram inscritos 3.226 candidatos para fazer as provas para a categoria de Contador e 1.052, para Técnico em Contabilidade. Desse total, 2.898 pessoas realizaram as provas para Contador, e a aprovação foi de 48,59%. Já na categoria de Técnico em Contabilidade,

882 pessoas fizeram as provas, e o índice de aprovação foi de 22,56%.

Os aprovados na prova para bacharel em Ciências Contábeis terão o prazo de 2 anos, a contar da data da publicação da relação dos aprovados no Diário Oficial da União, para requererem o registro profissional no CRC. Os aprovados na prova para Técnico em Contabilidade terão até 1º de junho de 2015 para requererem o registro profissional no CRC, conforme disposto na Lei n.º 12.249/2010.

O edital da primeira edição do Exame de Suficiência de 2015 deverá ser publicado em janeiro e as provas serão realizadas em março. As informações sobre o exame devem ser acompanhadas através dos sites do CRCMG, CFC e FBC e através dos informativos do CRCMG.

Técnico em contabilidade tem até junho para se registrar

Os técnicos em contabilidade têm até 1º de junho de 2015 para solicitar o registro no Conselho Regional de Contabilidade do seu estado. Após essa data, o profissional formado em nível técnico não poderá mais obter o registro profissional, de acordo com a Lei n.º 12.249/2010, aprovada pelo Congresso.

Os técnicos em contabilidade já registrados e os que venham a fazê-lo até essa data têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão, com todas as prerrogativas garantidas pela legislação em vigor. Após essa data, os Conselhos não realizarão mais registros de técnicos.



Os Sistemas Contábeis que você sempre quis. Tem tudo o que você precisa e não tem mensalidade.

Atualizações e serviço de suporte gratuitos por 12 meses

www.e-contab.com.br

BH: (31) 4063-6062 Curitiba: (41) 4063-7122

RJ: (21) 4063-5062 Salvador: (71) 4062-7362

SP: (11) 4063-2062 SP Interior: (19) 4062-8202



e-contab

Regularização de débitos encerrados

Conforme o art. 13 da Resolução CFC n.º 1.368/2011, os profissionais da Contabilidade ou organizações contábeis que possuem débitos não parcelados poderão pagá-los com redução sobre multa e juros, da seguinte forma:

- à vista, com redução de 50%;
- de 2 a 12 parcelas, com redução de 40%;
- de 13 a 24 parcelas, com redução de 30%;
- de 25 a 36 parcelas, com redução de 20%.

O valor da parcela poderá ser de, no mínimo, R\$ 70,00.

Dessa forma, o profissional da Contabilidade ou organização contábil que estiver com débitos vencidos poderá usufruir do benefício. O parcelamento aplica-se também aos débitos inscritos em dívida ativa, bem como

aos que estejam em fase de execução já ajuizada.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano. O não cumprimento dos dispositivos legais acarreta o exercício ilegal ou irregular da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática.

Profissional em débito, faça contato com a Gerência de Cadastro e Cobrança, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br ou pelos telefones (31) 3269-8400 e 0800 0318155, e regularize sua situação. **Não perca essa oportunidade!**



QUE EM 2015 VOCÊ PERCA
A CONTA DE TODAS AS SUAS
ALEGRIAS E CONQUISTAS.

BOAS FESTAS!



Orientações em caso de abandono, pelos clientes, de documentação nas organizações contábeis

É comum o desaparecimento de clientes das organizações contábeis. Em muitos casos, o cliente abandona sua empresa e desliga-se do profissional da Contabilidade, sem apresentar qualquer informação. No entanto, acontece de esse cliente reaparecer, após períodos diversos, e exigir do profissional da Contabilidade que ele tenha mantido regular a escrituração da empresa e que também tenha cumprido com todas as obrigações acessórias do período.

Além disso, esses clientes costumam procurar o CRC para proceder a denúncias contra os profissionais da Contabilidade. Dessa forma, devido às inúmeras dúvidas levantadas a respeito do abandono, pelos clientes, da documentação nas organizações contábeis, e após várias consultas feitas ao Conselho Federal de Contabilidade sobre o tema, o Parecer CT/CFC 29/2004, orienta os profissionais da Contabilidade a adotarem os seguintes procedimentos:

a- Quando o titular e/ou demais sócios têm paradeiro conhecido, basta uma notificação, denunciando o contrato verbal ou tácito e colocando os livros e demais documentos à disposição para retirada, dentro de um determinado prazo. Essa notificação deve ser formalizada por escrito e entregue sob protocolo. Caso seja inviável a entrega sob protocolo, deve ser postada com Aviso de Recebimento, que servirá de comprovante de entrega da notificação. Atente-se que, enquanto não atingir o dito prazo, a obrigação de assistência continua. Findo o prazo e não atendida a notificação, na exata medida de cautela, o profissional poderá tomar a iniciativa de entregar a documentação no local conhecido. O profissional não deve esquecer de que, se for proceder à entrega, deverá emitir contrarrecibo com a clara descrição daquilo que está se desfazendo.

b- Quando se desconhece o paradeiro dos envolvidos, o profissional deverá valer-se de publicações em jornais de grande circulação do local ou até mesmo da região.

Embora essa medida onere, no final se apresentará como um real e produtivo investimento.

O profissional deve ficar atento, ainda, para, em ambas as situações, comunicar todos os órgãos de fiscalização de que a relação de trabalho entre ele e a empresa cessou. Isso porque, perante a Receita Federal, por exemplo, junto ao CNPJ, consta o nome do profissional da Contabilidade, com a indicação da responsabilidade técnica.

O importante, portanto, é que o profissional comprove que buscou a rescisão contratual, assim como, e principalmente, a devolução de todos os livros e documentos que detinha na condição de depositário.

Sistema de Gestão Empresarial

Solução prática, completa e inteligente para a sua empresa e a de seus clientes!



Indústria



Comércio



Serviços

ERP FLEX

Software de Gestão | e-Commerce | CRM

www.erpflex.com.br

As PMEs que mais
CRESCEM no Brasil



CAIXA TRANSFORMA

CRÉDITO IMÓVEL PRÓPRIO CAIXA

TRANSFORME SEU IMÓVEL EM CRÉDITO
E O CRÉDITO NO QUE VOCÊ QUISER.

PROGRAMA
**CAIXA
MELHOR
CRÉDITO**

A CAIXA tem uma linha de crédito especial* para você que possui imóvel ou terreno**. As condições são as melhores do mercado. Você tem **até 20 anos para pagar e pode usar o dinheiro como quiser**. Procure uma de nossas agências e aproveite as vantagens.

▶ Você pode usar seu **imóvel urbano** ou **rural** como garantia.

▶ O empréstimo pode chegar a **60% do valor do imóvel**.

Acesse www.caixatransforma.com.br e faça uma simulação.

* Crédito sujeito a avaliação cadastral. ** Verifique as condições contratuais.

SAC **0800 726 0101** (informações, sugestões ou elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala **0800 726 2492**
Ouvidoria **0800 725 7474** (denúncias e reclamações não solucionadas)
[facebook.com/caixa](https://www.facebook.com/caixa) - twitter.com/caixa
caixa.gov.br

CAIXA
A vida pede mais que um banco

Repasse ao FIA pode salvar crianças e adolescentes

O Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), autorizado pela Lei Federal n.º 8.242/1991 e gerido pelos Conselhos dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CDCAs), foi criado para captação de recursos destinados a políticas, programas e ações voltadas às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Tanto pessoas físicas que fazem suas declarações em modelo completo quanto pessoas jurídicas optantes pelo lucro real podem repassar parte do Imposto de Renda devido ao FIA, sem nenhum custo.

Para as pessoas físicas que escolhem o modelo completo, a destinação de 6% do imposto pode ser realizada a qualquer momento, tendo como data limite o dia 30 de dezembro de cada ano. Aqueles que preferirem poderão destinar o valor no momento de fazer a Declaração do Imposto de Renda, mas, neste caso, as doações ficam restritas a 3% do imposto devido,

lembrando que deve ser observado o limite global de 6% de destinações, conforme o artigo 22 da Lei n.º 9.532/1997. Já para as pessoas jurídicas, a doação é limitada a 1% do valor do Imposto de Renda apurado com base no lucro real.

Para o coordenador do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), contador Edvar Dias Campos, esclarecer os empresários sobre o tema é fundamental, pois eles podem destinar 1% do IRPJ devido de suas empresas. "Os profissionais da Contabilidade que lidam diariamente com os contribuintes têm o conhecimento e devem ser os grandes multiplicadores, abordando a importância da destinação de recursos ao FIA. Dessa forma, estamos contribuindo para que tenhamos uma sociedade mais bem atendida. Esse envolvimento deve ser de toda a nossa classe", finaliza.



ATENDENDO COM EFICIÊNCIA SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.

www.dominiosistemas.com.br



AGORA COM CONTROLE DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO.



O Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir as CND na Internet, com ela você armazena, registra e controla a periodicidade dos documentos. Tudo rápido, fácil e organizado.

UNIDADES DE NEGÓCIO:
Belo Horizonte - (31) 3025-0202
Poços de Caldas - (35) 3716-5801
Uberlândia - (34) 3257-8996
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas
Now part of Thomson Reuters

DEGUSTAÇÃO ESPECIAL

*IOB SIMULADOR TRIBUTÁRIO

Qualidade garantida, minimizando risco e maximizando resultados.

O IOB Simulador Tributário identifica a destinação da mercadoria, natureza da operação, CFOP e tipos de remententes/destinatários. Informa a alíquota interna do ICMS do destinatário, a margem de valor agregado (MVA), realiza operações internas e interestaduais, simula operações de ICMS ST, possui simulador de retenções na fonte IRRF e da CSLL possibilitando a identificação do serviço prestado e ainda informa a quantidade completa de dígitos de NCM, para uma pesquisa mais assertiva na TIPI.

Solicite
agora mesmo
sua Degustação

Ligue **0800 724 7777** informe o código CMG-12 ou acesse www.iobsimuladortributario.com.br

***IOB** | **sage**

Seminário Internacional de Contabilidade Pública

De 25 a 27 de março, acontecem em Belo Horizonte, no Ouro Minas Palace Hotel, o IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. Realizados pelo CFC e o CRCMG, os eventos, que têm o lema “Contabilidade Pública, Gestão e Cidadania”, pretendem reunir 850 participantes.

O público alvo são os servidores e profissionais que tenham interação com contabilidade pública de forma direta ou como instrumento de trabalho, principalmente aqueles que atuam nas áreas de contabilidade das esferas federal, estadual e municipal; servidores e profissionais das áreas de controle interno e externo e representantes da área pública de outros países.

São objetivos do evento apresentar e discutir o estágio atual da Contabilidade Pública nos cenários nacional e internacional e seu impacto no aprimoramento da gestão pública, além de promover a atualização dos profissionais da Contabilidade que atuam na administração pública federal, estadual e municipal.



A programação do Seminário contará com diversas palestras relacionadas ao lema principal, proferidas por palestrantes diretamente envolvidos com o assunto. A troca de informações e os debates também serão destaque no evento.

Inscrições devem ser feitas através dos portais do CRCMG (www.crcmg.org.br) ou do CFC (www.cfc.org.br). Vagas limitadas!

Confira a programação preliminar do evento.

Programação Preliminar	
25 de março de 2015 (Quarta-feira)	
14h – 16h	Credenciamento
16h – 17h	Sessão Solene de Abertura
17h – 18h30	Palestra Magna de Abertura - O modelo de gestão pública brasileira e as necessidades de mudanças
26 de março de 2015 (Quinta-feira)	
09h – 10h45	Painel 1 - IPSAS X EPSAS
10h45 – 12h30	Painel 2 - A experiência brasileira no IFAC e as contribuições para o processo de convergência
12h30 – 14h	Intervalo para o almoço (livre)
14h – 15h30	Painel 3 - Custos e sua contribuição para a qualidade do gasto público
15h30 – 17h	Palestra 1 - Gestão orçamentária inovadora: desafios e perspectivas no Brasil
17h30 – 18h30	Palestra 2 - As contribuições do banco mundial para a implantação das IPSAS
27 de março de 2015 (Sexta-feira)	
09h – 10h30	Painel 4 - Em busca do novo
10h30 – 11h45	Painel 5 - PPP: Instrumento para o desenvolvimento municipal
11h45 – 12h30	Palestra 3 - Experiência de um município na implantação da contabilidade aplicada ao setor público
12h30 – 14h	Intervalo para o almoço (livre)
14h – 15h30	Palestra 4 - A STN e a avaliação do processo de convergência no Brasil
15h30 – 17h	Palestra de encerramento
17h – 17h30	Encerramento

10ª Convenção de Contabilidade será realizada em Uberlândia

O CRCMG realizará, de 17 a 19 de junho, a 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Pela primeira vez, o evento será realizado fora da capital, e a cidade escolhida para sediar o maior evento da classe contábil de Minas foi Uberlândia. Serão três dias de palestras e debates, com uma programação cuidadosamente definida para atender a todas as áreas da Contabilidade.

O evento foi lançado oficialmente no dia 24 de outubro, em solenidade realizada na sede do Conselho, com a participação dos conselheiros do CRCMG e possíveis patrocinadores. Na ocasião, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio de Almeida, falou sobre a importância do evento para a Contabilidade. "A Convenção é um mega evento realizado de dois em dois anos. Nele, os participantes buscam novos conhecimentos para se aprimorar profissionalmente. Pensando nisso, definiremos com rigor a programação, para que atenda às verdadeiras demandas do profissional, contribuindo para o seu aprimoramento", disse.

Os participantes assistiram a um vídeo, no qual foram apresentadas informações relevantes sobre Uberlândia, como sua infraestrutura e alguns dados da cidade, destacando o porquê de sua escolha para receber o evento. Além disso, foi mostrada toda a estrutura do Center Con-



vention de Uberlândia, local onde acontecerá a Convenção, que é considerado um dos melhores lugares para fazer eventos da América Latina. "O público esperado é de 1.100 pessoas, entre profissionais da Contabilidade, de outras áreas, estudantes e empresários. A programação preliminar já está definida e haverá palestras técnicas e motivacionais. Sem dúvida, este será mais um evento de sucesso do CRCMG", finalizou Luis Cláudio Vieira, gerente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG.

Prêmio Lopes de Sá

Durante a 10ª Convenção, será realizada a entrega da edição de 2015 do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc).

Trata-se de relevante homenagem ao contador, considerado o maior escritor da Contabilidade em língua portuguesa de todos os tempos, que durante mais de 50 anos realizou um trabalho de grande importância nas áreas



científica e filosófica, publicando várias obras e pesquisas. Poderão participar do concurso estudantes de Ciências Contábeis, técnicos em contabilidade, contadores, professores e pesquisadores da área, desde que pertencentes aos países de língua portuguesa.

Em breve, a programação completa da Convenção e o regulamento do Prêmio Lopes de Sá estarão disponíveis no portal do CRCMG: www.crcmg.org.br. Participe!

Balancete Patrimonial para verificação até o mês de outubro de 2014

ATIVO	Out-14	Out-13	AH	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Out-14	Out-13	AH
Ativo Circulante	31.538.275	30.228.643	4,3%	Passivo Circulante	6.595.577	5.327.489	23,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	25.769.205	20.726.077	24,3%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	131.652	110.059	19,6%
Bancos Conta Movimento	187.549	191.293	-2,0%	Encargos Sociais a Pagar	131.652	110.059	19,6%
Bancos Conta Aplicação Financeira	25.580.056	20.524.834	24,6%				
Adiantamentos de Suprimentos	1.600	9.950	-83,9%				
Créditos de Curto Prazo	5.467.775	9.232.557	-40,8%	Obrigações de Curto Prazo	313.851	485.042	-35,3%
Créditos do Exercício	4.078.771	6.035.727	-32,4%	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	4.456	4.752	-6,2%
Créditos de Exercícios Anteriores	6.249.113	8.513.606	-26,6%	Depósitos Consignáveis	105.187	89.657	17,3%
Parcelamento de Débitos	3.207.795	4.869.963	-34,1%	Fornecedores	204.208	390.633	-47,7%
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.067.904)	(10.186.739)	-20,8%				
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	237.654	204.761	16,1%	Demais Obrigações de Curto Prazo	103.674	124.053	-16,4%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	137.539	110.578	24,4%	Contas a Pagar	16.597	34.185	-51,4%
Depósitos Restituíveis e Valores	100.115	94.183	6,3%	Transferências Legais	6.909	11.132	-37,9%
Estoques	56.353	55.920	0,8%	Outras Obrigações	80.168	78.736	1,8%
Almoxarifado	56.353	55.920	0,8%				
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	7.288	9.328	-21,9%	Provisões de Curto Prazo	6.046.400	4.608.335	31,2%
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	7.288	9.328	-21,9%	Provisões Trabalhistas	983.270	866.115	13,5%
				Provisões p/Riscos Trabalhistas e Cíveis	3.181.732	1.533.430	107,5%
				Provisão de Cota-parte	1.881.398	2.208.790	-14,8%
Ativo Não Circulante	21.332.770	18.909.892	12,8%	Patrimônio Líquido	41.284.654	37.788.830	9,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.210.973	1.742.581	141,7%	Ajustes de Exercícios Anteriores	3.570	5.266	-32,2%
Parcelamento de Débitos	5.917.736	6.482.650	-8,7%	Resultados Acumulados	41.281.084	37.783.564	9,3%
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	13.226.563	5.100.789	159,3%	Varição Patrimonial Aumentativa	45.995.606	37.300.589	23,3%
Dívida Ativa Executada	28.468.191	24.414.986	16,6%				
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(43.401.517)	(34.255.844)	26,7%				
Investimentos, Imobilizado e Intangível	17.121.797	17.167.311	-0,3%				
Investimentos	7.839	7.839	0,0%				
Bens Móveis	2.675.344	2.416.463	10,7%				
Bens Imóveis	16.069.443	15.865.108	1,3%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(909.432)	(650.516)	39,8%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(721.397)	(471.583)	53,0%				
Varição Patrimonial Diminutiva	41.004.792	31.278.373	31,1%				
TOTAL	93.875.837	80.416.908	16,7%	TOTAL	93.875.837	80.416.908	16,7%

Balancete Financeiro para verificação até o mês de outubro

INGRESSOS	Out-14	Out-13	AH
Receita Orçamentária	1.080.801	1.151.718	-6,2%
Recebimentos Extraorçamentários	1.573.571	1.483.035	6,1%
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	26.063.934	20.907.508	24,7%
TOTAL	28.718.306	23.542.261	22,0%
DISPÊNDIOS	Out-14	Out-13	AH
Despesa Orçamentária	1.423.647	1.383.948	2,9%
Pagamentos Extraorçamentários	1.525.453	1.432.236	6,5%
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	25.769.206	20.726.077	24,3%
TOTAL	28.718.306	23.542.261	22,0%

Demonstração do Superavit Orçamentário para verificação até o mês de outubro

DESCRIÇÃO	Out-14	Out-13	AH
Receitas Correntes	22.230.192	21.894.343	1,5%
Receitas de Capital	97.373	33.100	194,2%
Subtotal	22.327.565	21.927.443	1,8%
Despesas Correntes	16.107.417	14.979.357	7,5%
Despesas de Capital	201.615	49.561	306,8%
Subtotal	16.309.032	15.028.918	8,5%
Superavit Apurado	6.018.533	6.898.525	-12,8%

Contador MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA - Presidente - CRCMG 56290/O
 Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/O -
 CPF 682.100.946-53

Independência dos trabalhos de auditoria externa

André Dias Bahia*

A NBC PA 290, que dispõe sobre a independência nos trabalhos de auditoria e de revisão, e a NBC PA 291 foram incrementadas através de algumas mudanças importantes que podem trazer mais transparência e confiabilidade ao processo de auditoria e outras asseguarações.

As mudanças foram principalmente direcionadas aos eventuais desvios que a firma de auditoria possa cometer em relação aos requisitos de independência estabelecidos pela norma. Em suma, não obstante a necessidade de existirem controles e procedimentos rigorosos nas empresas de auditoria, visando o cumprimento da norma e, conseqüentemente, a garantia de uma excelência na prestação dos serviços, podem ocorrer desvios que são detectados durante e até mesmo após a execução dos trabalhos.

Esses desvios estão substancialmente relacionados à independência dos auditores em relação ao trabalho executado e, como exemplo, pode-se citar a existência de um sócio responsável pelo trabalho que tenha interesse direto pelos resultados auferidos pela empresa que está sendo auditada.

As alterações determinam que o auditor, quando ciente de algum desvio aos quesitos de independência, deve avaliar a natureza e a importância das circunstâncias, de forma a concluir se o desvio é relevante o suficiente para afetar a capacidade da firma de emitir seu relatório de auditoria. Outra análise importante é sobre a existência de alguma exigência legal ou regulatória aplicável ao desvio e, em caso positivo, é necessário atender à exigência. Adicionalmente, caso seja prática comum ou esperada na jurisdição específica, o auditor deve considerar a necessidade de informar o desvio para o órgão profissional, autoridade reguladora ou supervisora pertinente.

Caso a firma de auditoria avalie que sua capacidade de emitir um relatório de auditoria pode estar comprometida, deve então verificar se é possível exercer ações que tratem das conseqüências do desvio. Para tanto, é necessário levar em consideração que um terceiro, ao

avaliar a situação, as circunstâncias e os fatos, provavelmente concluirá se a firma de auditoria teria capacidade para emitir o relatório. Se for avaliado que a capacidade está comprometida, mesmo após aplicar as ações pretendidas, a firma deve descontinuar os trabalhos de auditoria ou de asseguaração. Não obstante, no caso de existir essa possibilidade, tanto as ações a serem tomadas quanto a descontinuidade dos trabalhos devem ser comunicadas à governança da empresa ou aos contratantes do trabalho de asseguaração, de acordo com cada situação.

Para realizar a comunicação, a firma de auditoria deve avaliar quais são as pessoas apropriadas na estrutura de governança da entidade que devem ser comunicadas. Isso precisa ser feito de forma tempestiva e, de acordo com a relevância do desvio, a firma de auditoria precisa obter o consentimento da governança ou do contratante, de acordo com cada situação, de que as medidas tomadas para tratar das conseqüências do desvio foram satisfatórias. Caso o consentimento não seja obtido, o trabalho de auditoria ou asseguaração deve ser descontinuado.

A importância da análise da independência reside no fato de que os desvios que não sejam satisfatoriamente tratados podem causar em terceiros uma percepção incorreta sobre os fatos e circunstâncias, o que, para o serviço de auditoria, pode ser ruinoso, pois a credibilidade é sempre o maior ativo do auditor. Ou seja, as novas disposições vieram para contribuir com a orientação dos profissionais e têm muito a acrescentar, pois visam garantir esse ativo, a credibilidade, que é uma das maiores preciosidades que qualquer empresa ou profissional deve ter.

**Grupo de Trabalho Estudos Técnicos do CRCMG.*



Visite o questionário do GTET

Conheça o sistema de gestão ideal para 99% das empresas do Brasil: as **Micros e Pequenas**



Contador,

Indique o **Compact One.**

Com esse sistema seus clientes controlam operações importantes do dia a dia e você fica sabendo de tudo.

Experimente gratuitamente por 30 dias e confira as vantagens!

Acesse: www.fimdotudo.eu.com.br
comercial@mastermaq.com.br | 0800-941-7505



COMPACT
ONE

Parceria entre CRCMG e Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social

No dia 15 de outubro, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio de Almeida, recebeu o Secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Eduardo Bernis, para tratar de assuntos relevantes à classe contábil. Durante a reunião, ficaram acordadas a realização de um evento em parceria com a Secretaria e a formalização de convênio de apoio institucional do CRCMG para a divulgação do Fundo Estadual do Idoso, que já é divulgado, também, pelo Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), por meio do sub-programa “Doações ao Funcionário e Fundo do Idoso”.

Como uma das ações decorrentes da visita, no dia 3 de novembro, o secretário Eduardo Bernis participou de edição do Café com Contabilista, apresentando algumas das ações desenvolvidas pela Secretaria, com destaque para o Fundo Estadual do Idoso. Bernis explicou as regras gerais, como a doação pode ser feita e os projetos que serão beneficiados



pelo fundo. Além disso, falou sobre o papel fundamental que o profissional da Contabilidade exerce na divulgação desse fundo. “As ações do governo somente são potencializadas com a ajuda da sociedade. O governo não é capaz de fazer tudo sozinho. Por isso, é importante que os contabilistas sensibilizem os empresários para a doação. Assim, contribuirão para ajudar a promover o envelhecimento ativo”, finaliza.

CRCMG apresenta a fiscalização eletrônica ao conselheiro do Creci-RJ

O CRCMG recebeu, em outubro, a visita do conselheiro do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro (Creci-RJ), Paulo César de Farias. Na ocasião, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio de Almeida, o vice-presidente de Fiscalização, Walter Roosevelt Coutinho e o gerente de Fiscalização, Alexsander do Prado, apresentaram ao visitante o programa de fiscalização eletrônica utilizado pelo CRCMG e todas as rotinas do trabalho da Fiscalização.

Segundo Paulo César, essa visita foi uma boa oportunidade de conhecer um novo modelo de fiscalização do exercício profissional, com a utilização da ferramenta tecnológica visando agilidade, economicidade e eficácia. “Nós, gestores do Creci-RJ e do CRCMG, que temos como uma das atribuições fiscalizar o exercício da atividade profissional, não

podemos abrir mão de utilizar os recursos tecnológicos e as novas práticas para que o ato do Agente Fiscal, junto aos nossos inscritos, seja mais eficaz em defesa das profissões e da sociedade”, afirma.

De acordo com Alexsander do Prado, após a apresentação do programa e da estrutura do CRCMG, o conselheiro do Creci-RJ ficou bastante satisfeito e pretende desenvolver a ferramenta para as fiscalizações do Conselho de que faz parte, com as devidas adaptações.

Dessa forma, o CRCMG mostra, mais uma vez, ser um exemplo de órgão bem estruturado e organizado, que atende às demandas da profissão no âmbito do estado de Minas Gerais, estando comprometido com a qualidade dos serviços prestados.

Medidas Provisórias afetam o Terceiro Setor

O Grupo de Trabalho do Terceiro Setor do CRCMG informa que a Medida Provisória n.º 658/2014 prorrogou o prazo para entrada em vigor da Lei n.º 13.019/2014, que estabelece normas padronizadas de âmbito nacional na celebração de parcerias entre a Administração Pública (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) e as Organizações da Sociedade Civil (pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, que não distribuem resultado aos seus sócios e que os aplicam integralmente no seu patrimônio social). A vigência da lei, prevista inicialmente para 31/10/2014, passa a vigorar em 360 dias, garantindo intervalo de um ano para a adaptação do Estado e da sociedade à nova realidade.

O grupo informa, ainda, que foi aprovada a Medida Provisória n.º 651/2014, que, entre outros assuntos, traz alterações relevantes para as entidades beneficentes de assistência social com certificação (Cebas*),

permitindo a manutenção dos 25% da assistência social para além dos alunos bolsistas assistidos atualmente (como estava disciplinado na lei atual), como forma de assegurar os benefícios, serviços e ações realizados pelas entidades, bem como admitir a assinatura do Termo de Ajuste de Gratuidade (TAG) a cada 10 anos, desde que a entidade tenha cumprido o termo firmado anteriormente, e não somente de um único TAG em toda a existência da instituição.

*Certificado de Entidade de Beneficência Social concedido pelos Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome e da Saúde, conforme a área de atuação da entidade. Lei n.º 12.101, de 27/11/2009.

Benefícios das Normas Internacionais de Contabilidade para as PMEs

****Alan Carlo Lopes Valentim**

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) possuem um papel cada vez mais importante na economia. A participação massiva delas na geração de empregos e na produção de bens e serviços proporciona um crescente desenvolvimento desse segmento. Essa realidade faz com que seus investidores e gestores fiquem cada vez mais otimistas com o mercado internacional. Surge, portanto, a necessidade de práticas contábeis mais transparentes e confiáveis.

Desde a promulgação das Leis n.º 11.638/2007 e 11.941/2009, a contabilidade brasileira vem sofrendo diversas modificações. O objetivo é adotar o padrão internacional de contabilidade, de acordo com as normas editadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), denominadas *International Financial Reporting Standards* (IFRS), seguindo uma tendência mundial. Contudo, o IFRS não está restrito apenas às grandes empresas. Preocupado com a qualidade das informações contábeis das PMEs, o IASB criou o projeto "IFRS para pequenas e médias empresas", que foi regulamentado no Brasil com a Resolução CFC n.º 1.255/2009.

Ao aderir a esse modelo, as PMEs passarão a ter informações contábeis com maior compreensibilidade, comparabilidade e confiabilidade, passando a adotar um padrão de transparência contábil de alto nível. Isso permitirá aos empresários, investidores e gestores das PMEs uma avaliação da situação econômica e financeira das entidades, de forma mais eficaz, e possibilitará a criação de projeções com maior assertividade, utilizando as informações contábeis como um instrumento essencial de gestão, inclusive para auxiliar na redução da taxa de mortalidade dessas empresas. Além disso, ao adotar esse padrão internacional, as PMEs poderão atrair mais investimentos, por utilizar uma linguagem homogênea, permitindo maior eficiência na comparação de informações contábeis. Outro benefício é o maior acesso às fontes de financiamentos, devido à confiabilidade agregada às informações.

***Coordenador contábil da Fecomércio MG.*

**Espaço cedido pelo CRCMG à Fecomércio MG, conforme convênio firmado entre as duas instituições.*

FECON

V Eicon/MG é realizado com sucesso

Foi realizado o V Encontro de Integração dos Contabilistas de Minas Gerais (Eicon), no Sesc Venda Nova, de 19 a 21 de setembro de 2014. Triunfo é a palavra que define o evento: foi o maior público registrado em todas as edições. Essa participação comprova que o profissional da Contabilidade tem se interessado em cuidar mais da saúde e da integração com seus familiares e amigos.

Durante o evento, ocorreram atividades esportivas nas categorias de futsal, vôlei, peteca, corrida rústica, damas, xadrez, truco e sinuca.

A abertura contou com a presença ilustre do Padre Marcelo, que representou o senhor Dom Walmor e transmitiu a todos palavras sobre família e fraternidade. Em seguida, houve a cerimônia de entrada da tocha olímpica, que foi conduzida

pelo presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais, contador Rogério Marques Noé.

Outros momentos que também marcaram o V Eicon foram o teatro e o jantar dançante, que contaram com todos os presidentes dos Sindicatos dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais. Houve, ainda, trocas de presentes entre os profissionais, momento de beleza, massagens e muitas brincadeiras na piscina.

No encerramento, aconteceu a entrega das premiações dos campeões nas modalidades esportivas e sorteio dos brindes ofertados pelos patrocinadores.

A expectativa é de que, a cada ano, o Eicon/MG surpreenda ainda mais os participantes.

O projeto Jovem Contabilista e a ascensão da classe contábil

A classe contábil vem, há tempos, se fortalecendo. Para tanto, é imprescindível a aproximação do estudante de Contabilidade e do novo profissional com seu Conselho. Nesse contexto, foi instituída, em maio de 2013, a Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, vinculada ao Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG). Essa iniciativa não se restringe ao estado mineiro. Assim, dada sua importância, existem outros grupos regionais, como também de âmbito nacional.

A equipe de trabalho em Minas Gerais é coordenada pela contadora Rosa Maria Abreu Barros e composta pelos profissionais Erick Junqueira de Almeida, Gideão José Pinto de Oliveira, Vanessa Caroline Ferreira Santos, como também pelas estudantes Marina Morena Alves Coelho e Nathália Oliveira Peixoto.

Uma das principais ações no ano em curso consiste em visitas às faculdades de Ciências Contábeis de Minas Gerais, sendo que, atualmente, já se realizou um total de 21 (vinte e uma). Busca-se, com isso, despertar nos estudantes a consciência do quão importante é a profissão por eles escolhida. Esse estímulo, então, deve ser prematuro e contínuo, no sentido de que perpetue no tempo, criando-se, com isso, ambiente cultural em que a valorização dos contadores seja, antes de tudo, algo intrínseco, genuíno.

Para estreitar o contato com os estudantes e também com os recém-formados, outra iniciativa vem se concretizando: o cadastro individualizado. O objetivo é a criação de um banco de dados em que se possam divulgar informações pertinentes à classe, mantendo os profissionais atualizados e próximos ao seu Conselho.

Em síntese, a ideia principal é fazer-se presente na vida dos jovens e futuros profissionais da Contabilidade, seja pelas visitas às faculdades, remessas de e-mails informativos, divulgação de notícias nas *fan pages*, participação em encontros regionalizados, promoção de eventos, dentre outros.

Segundo o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, "A Comissão Nacional do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil

foi criada com esta finalidade: promover e incentivar a formação de lideranças comprometidas com a valorização profissional. Esse objetivo é compartilhado com as Comissões Estaduais, que têm, em suas regiões, a prerrogativa de atuar diretamente com o público alvo."

Da mesma forma, de acordo com o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, "Considerando a importância da participação dos estudantes e dos jovens profissionais da Contabilidade no fortalecimento e desenvolvimento da classe contábil, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais instituiu a Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, que coordenará projetos que visam promover e incentivar a formação de lideranças comprometidas com a valorização profissional."

O projeto em questão busca, então, entre outros escopos, o desenvolvimento, a consolidação da classe contábil e sua conseqüente aproximação com o CRC/CFC. Para tanto, associar-se àqueles que serão o futuro da profissão representa a busca por um reconhecimento inato, rígido e incessante da classe. Isso posto, conclui-se que a união de esforços é imprescindível.

Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil



Desaparecidos



ADÃO DE ALMEIDA MARTINS
Data de desaparecimento: 11/03/2014
Idade: 59 anos
Local de desaparecimento: Caratinga/MG



JUNIO MARTINS LISBOA
Data de desaparecimento: 04/06/2014
Idade: 40 anos
Local de desaparecimento: Mirabela/MG



ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Data de desaparecimento: 24/08/2013
Idade: 39 anos
Local de desaparecimento: Diamante Belo Horizonte/MG



MARIA FILOMENA DA SILVA SOUZA
Data de desaparecimento: 14/07/2002
Idade: 53 anos
Local de desaparecimento: Janaúba/MG



JORGE WILTON DA SILVA VIANA
Data de desaparecimento: 31/12/1999
Idade: 11 anos
Local de desaparecimento: Governador Valadares/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.

Solução completa para administração da sua empresa contábil

- Comunicação online com o cliente
- Controle de atendimentos
- Controle de produtividade
- Digitalização de documentos
- Administrador de Tarefas
- Financeiro

alterdata
PACK
GESTOR



Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

“O Parque das Cachoeiras da cidade de Ipatinga é um clube que une atividades de lazer e contato com a natureza. O parque é composto de várias cachoeiras, piscinas naturais, piscinas artificiais, áreas de churrasco, parquinhos infantis, campo de futebol, área de chalés, restaurante e trilhas entre uma cachoeira e outra. Sempre que eu posso vou ao parque, geralmente aos finais de semana. Freqüente, pois o contato com a natureza é uma forma de tirar o estresse e descansar da correria da semana. O que mais me atrai são os banhos de cachoeira e as caminhadas pelo parque. E é justamente o que acho mais bacana, o contato com a natureza. O parque é um local frequentado por todos os tipos de pessoas, sem restrição de idade ou classe social. Indico para qualquer um que venha visitar Ipatinga, pois é um local de diversão e descanso, com muitas belezas naturais e várias atividades de lazer que envolvem toda a família.”

Mirtes Nascimento Silva
Contadora – Ipatinga/MG



Gostei e recomendo:



“A corrida de rua é um dos esportes que mais crescem no mundo. Com ela, o corredor emagrece, ganha qualidade de vida e aumenta a autoestima. Comecei a correr em dezembro de 2009, quando pesava 96 quilos. Atualmente, estou com 75. Já participei de 4 maratonas: em julho de 2013, no Rio de Janeiro; em setembro de 2013, em Berlim (Alemanha); em maio de 2014, em Porto Alegre; e em julho de 2014, novamente no Rio de Janeiro. A que mais me marcou, com certeza, foi a maratona de Berlim. Em todos os 42 km de corrida houve uma participação ativa dos moradores da cidade, e isso foi um enorme incentivo para quem participou do desafio, que pôde, também, apreciar os principais pontos turísticos da cidade. Recomendo a corrida, principalmente, a todos aqueles que estão com sobrepeso, pressão alta, exames de rotina alterados, por se tratar de um esporte que pode ser praticado em qualquer idade, independente do sexo

e em qualquer lugar. Antes de iniciar a prática desse esporte, é muito importante procurar um médico especializado. Acredite: a corrida tem o poder de transformar vidas!”

Júlio de Castro
Contador – Ipatinga/MG

Alarico Patrício de Arruda



Sem dúvida, com a evolução de todos os segmentos da sociedade moderna, a profissão contábil está num caminho de grande prosperidade.

Patrício de Arruda nasceu em 20 de julho de 1932. Seus pais tiveram 13 filhos e, mesmo sendo humildes e de poucos recursos, foram grandes exemplos de trabalho e dignidade e tinham uma grandiosidade de princípios, o que legou aos filhos os sentimentos de obediência, honestidade, gratidão e respeito.

Alarico casou-se em 1957 com Terezinha Batista de Arruda e há mais de cinco anos é viúvo. Hoje, ele tem dez netos e quatro filhos: Ricardo, Rachel, Soraya e Rômulo, todos com curso superior, embora nenhum tenha seguido a carreira contábil.

O COMEÇO

Mesmo morando no interior, Alarico começou a estudar antes dos oito anos de idade. Ele conta que, onde morava, não era muito fácil estudar, já que caminhava cerca de 9 km das pequenas vilas do interior para frequentar escolas particulares, que não funcionavam mais do que dois ou três meses nos anos letivos. Com isso, conseguiu se formar no primário aos 14 anos de idade. Com o intuito de proporcionar estudos aos filhos, seus pais se mudaram para a cidade de Aimorés, quando pôde se formar no curso técnico em contabilidade.

Seu primeiro emprego foi em 1951, em uma loja comercial de artigos finos masculinos e femininos. Nessa época, teve que conciliar o trabalho com a frequência no Tiro de Guerra, onde tinha que estar de madrugada. Mas, para ele, a grande oportunidade foi quando já estava no primeiro ano do curso técnico, no final de 1951, quando ingressou em um escritório de contabilidade, onde procurou dominar as matérias fiscais e contábeis, próprias da ocasião.

Registrado no CRCMG desde 1954, em maio de 1956, fundou seu próprio escritório, que permanece até hoje. “Com o escritório, foi possível ajudar nas despesas

de casa, dar emprego aos irmãos e colaborar com os seus estudos”, conta.

Depois de um tempo, Alarico começou a faculdade de Direito e, desde 1970, exerce, também, a profissão de advogado. “Concilio as minhas atividades com a colaboração de auxiliares qualificados, estando no momento desligando das lides forenses, transferindo aos poucos a um neto advogado”, fala.

EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO À CONTABILIDADE

Ao longo de mais de 63 anos na contabilidade, dentro das limitações empresariais dessa região, Alarico sente que conseguiu ser útil em suas atividades, participando da vida da comunidade aimoreense. “Fui professor de Contabilidade, membro de entidades beneficentes e recreativas. Da Câmara de Vereadores, fui presidente durante cinco anos, em duas legislaturas. Da Associação Comercial de Aimorés, fui diretor e presidente por duas vezes, há mais de 57 anos, e hoje sou sócio benemérito”, conta.

Apesar de já ter seus 82 anos e mesmo já tendo realizado alguns sonhos, Alarico acredita que continua fazendo o rascunho do seu futuro, citando Carlos Drummond de Andrade: “Enquanto a gente sonha está fazendo o rascunho do futuro”.

Retrato

Uma palavra: gratidão.

Meu maior sonho: que Deus me conceda a graça de viver, no tempo que me resta, sem dependência.

Gosto de pessoas: sinceras.

Se não fosse profissional contábil seria: por falta de opções, a contabilidade foi a primeira e a grande oportunidade real, o que me proporciona enorme prazer em fazer parte da prestigiosa classe contábil.